

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 4 -
GÊNEROS, SEXUALIDADES E INTERSECCIONALIDADES COM CLASSE,
RAÇA, RELIGIOSIDADE E DEFICIÊNCIAS

MOVIMENTO NEGRO-SURDO E INCLUSÃO SOCIAL DECOLONIAL

Erlíandro Félix Silva (leandro.felix1980@gmail.com)

Buscamos relatar os resultados de uma investigação pautada na análise de trabalhos que revelam um duplo preconceito sob a perspectiva decolonial: o Movimento Negro-Surdo. Ressaltamos a importância do reconhecimento do racismo estrutural no qual nosso país se encontra imbuído, relativo às nossas raízes históricas, além do estigma por meio do qual os surdos são excluídos linguisticamente, tendo em vista que a Libras é uma língua minoritária (SKLIAR, 1997; QUADROS, 2019). A pessoa surda é vista ainda como alguém 'deficiente', em detrimento da visão cultural da surdez que a elenca como diferença. Esses indivíduos são afetados diretamente em suas identidades. "A identidade somente se torna uma questão quando está em crise, quando algo que supõe como fixo, coerente e estável é deslocado pela experiência da dúvida e da incerteza" (MERCER, 1999 apud HALL, 2006, p. 09). Com base na revisão bibliográfica nas principais bases de divulgação científica do Brasil, identificamos 12 trabalhos que têm em seu bojo a temática dupla: negritude e surdez. Esses trabalhos indicam que o preconceito duplo pelo qual passam os surdos-negros se estendem para diferentes espaços sociais: educacionais, trabalhistas, dentre outros. Ao contrário, é preciso que políticas públicas sejam delineadas para que a Libras seja incluída, de fato, no sistema educacional

(BRITO, 2012) e, ao mesmo tempo, o racismo continue sendo combatido e problematizado em todos os níveis de ensino (BRANDÃO, 2018).

Palavras-chave: movimento negro-surdo; inclusão social decolonial; racismo estrutural; surdez libras; identidade cultural e preconceito duplo.